



Green Purchasing Guidelines

Issue 1.0 - September 2014



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. O QUE É PROSPECÇÃO ECOLÓGICA PARA A PIRELLI
3. A IMPORTÂNCIA DA PROSPECÇÃO ECOLÓGICA
4. AUMENTO E REFORÇO DO DESEMPENHO ECOLÓGICO DOS FORNECEDORES DA PIRELLI
 - 4.1 Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico
 - 4.2 Importância da classificação de KPIs de Desempenho Ecológico
 - 4.3 Como utilizar o Quadro Sinóptico de KPI de Desempenho Ecológico
 - 4.4 Como a Pirelli mensura o Desempenho Ecológico do Fornecedor
 - 4.5 O que os Fornecedores da Pirelli devem de fazer?
5. INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO ECOLÓGICO DA PIRELLI
 - 5.1 Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico
 - Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico PARTE 1: MATERIAIS, CAPEX e OPEX (I)
 - Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico PARTE 2: OPEX (II) e LOGÍSTICA
 - KPIs Ambientais Específicos Adicionais Parte 1 Materiais, Capex e Opex (I)
 - KPIs Ambientais Específicos Adicionais Parte 2 Opex (II) e Logística
 - 5.2 EXPLICAÇÃO PORMENORIZADA DOS KPIs DE DESEMPENHO ECOLÓGICO

GLOSSÁRIO

APÊNDICE - POLÍTICA DE PROSPECÇÃO ECOLÓGICA DA PIRELLI

PERGUNTAS FREQUENTES

1. INTRODUÇÃO

A Pirelli constrói seu negócio com base no respeito pelo meio ambiente e pelas pessoas: zela pelo seu desempenho ambiental em todas as fases de vida de produto, incluindo sua cadeia de fornecimento; cumpre estritamente as metas e regulamentos, visando entregar produtos sustentáveis e inovadores a seus Clientes.

Com todas as suas atividades, a Pirelli realmente contribui para o desenvolvimento de uma sociedade consciente e sustentável; o objetivo deste documento é envolver todos os integrantes da cadeia de fornecimento da Pirelli nesta abordagem, desde o Fornecedor ao Cliente final, com o fim de criar valor para todas as Partes Interessadas da Pirelli.

Em conformidade com sua Política de Prospecção Ecológica, a Pirelli publicou este documento visando difundir as maneiras de reduzir o impacto ambiental de seus produtos e serviços.

As Diretrizes de Compras Ecológicas da Pirelli visam alinhar cada categoria de compra a exigências específicas de forma a respeitar seus princípios de sustentabilidade.

2. O QUE É PROSPECÇÃO ECOLÓGICA PARA A PIRELLI

A abordagem da Pirelli para gestão ambiental sustentável é estabelecida em conformidade com o Sistema de Sustentabilidade previsto no Pacto Global das Nações Unidas, assinado em 2004, e de acordo com a “Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento”.

A “Política de Prospecção Ecológica” da Pirelli se assenta em 3 pilares

- A “**Política de Prospecção Ecológica**” da Pirelli, assinada pelo Presidente, na qual a Pirelli e todos os empregados do Grupo se comprometem a considerar aspectos ambientais em todas as suas opções de projeto e prospecção de materiais, produtos e serviços. A meta é estimular e promover consciência ambiental em toda a cadeia de fornecimento, e promover opções que possam reduzir o impacto ambiental do processo de prospecção associado ao negócio da Pirelli. Ela integra a estratégia Premium da Pirelli de criação de crescimento sustentável no decorrer do tempo, beneficiando-se de retorno de valor tangível e intangível.
- O “**Manual de Prospecção Ecológica da Pirelli**” (PGSM): é um documento baseado nos princípios da Política de Prospecção Ecológica, que estabelece diretrizes internas ecológicas para as Funções da Pirelli. É um documento interno e confidencial, emitido sob a coordenação dos Departamentos de Qualidade e Sustentabilidade, com a contribuição de todas as funções envolvidas no processo de prospecção. O PGSM proporciona as principais diretrizes ambientais a serem aplicadas nas atividades funcionais operativas associadas à prospecção das quatro macroáreas de Compras Ecológicas: Materiais, Capex, Opex e Logística.
- As “**Diretrizes de Compras Ecológicas da Pirelli**” (PGPG): este documento, baseado nos dois pilares precedentes, que representam a disposição da Pirelli em revelar sua própria dimensão em relação à totalidade da cadeia de fornecimento, compartilhando sua

abordagem de Prospecção Ecológica com Fornecedores, divulgando suas melhores práticas ecológicas, e incentivando os Fornecedores a fazerem o mesmo.



3. A IMPORTÂNCIA DA PROSPECÇÃO ECOLÓGICA

No século passado, em momento algum houve mais interesse por parte dos consumidores, comunidades sociais e governos, mundialmente, em Empresas que operam de modo a proteger o ambiente, no que diz respeito à saúde e segurança humanas.

“Ser ecológico” hoje em dia se tornou um fenômeno social e global. Em todas as principais mídias, e na Internet, é possível se informar sobre este assunto.

A atual geração, por meio de suas escolhas conscientes - influenciada pela “onda verde” - poderá ter o maior impacto positivo sobre o meio ambiente nos próximos 50 anos; e os negócios também estão fortemente orientados nesta direção. É necessário que todos estejam, cada vez mais, conscientes e envolvidos com a preservação do nosso Planeta. A próxima década será fundamental para a implantação de procedimentos que nos permitam reverter os fenômenos do efeito estufa. Os períodos de altas temperaturas podem estar atribuídos a vários fatores, contudo, no século passado muitos estudos mostraram um aumento nas emissões de gases estufa: o que significa simplesmente que os fatores mais significativos têm como origem o ser humano. As principais causas do aquecimento global são a produção e consumo de combustível fóssil, emissões de veículos, aterros sanitários e desmatamento.

Esse aumento da consciência ambiental de toda a comunidade rendeu muitos resultados nos últimos anos e, desde 2004, a Pirelli é membro ativo do Pacto Global das Nações Unidas. Desde dezembro de 2012, a Pirelli segue uma Política de Prospecção Ecológica que faz com que a Empresa reduza sua pegada ambiental na prospecção de materiais, produtos e serviços, e lhe possibilita efetivar sua estratégia de prospecção ecológica conforme descrito no capítulo anterior.

O processo de compras constitui uma fase fundamental na cadeia de fornecimento de cada empresa. A Compra Ecológica significa que a empresa dispensa atenção particular quanto à

procura, identificação, seleção e prospecção de produtos e serviços com impacto menor sobre o meio ambiente em comparação com a concorrência.

A responsabilidade ambiental não é mais apenas questão regulatória, torna-se sim, cada vez mais, também um imperativo dos negócios. O aumento dos custos de energia e commodities obriga as empresas a buscar opções e ações para reduzir custos: neste contexto, a “prospecção ecológica” está proporcionando muitos produtos e soluções para economia de energia, água e resíduos com efeito multiplicador sobre tais ações.

Espera-se que os Fornecedores da Pirelli leiam, compreendam e adotem os princípios da Política de Prospecção Ecológica, e eles são incentivados a seguir as Diretrizes de Compras Ecológicas.

O estabelecimento de “princípios de prospecção ecológica” por meio de cadeias de provisão está se tornando oportunidade para melhorar a rentabilidade, fortalecendo, ao mesmo tempo, as credenciais ecológicas da empresa.

Segundo este ponto de vista, a prospecção ecológica pode ajudar as empresas a melhorarem seus resultados financeiros, possibilitando-lhes lograr suas metas de redução de custo e ao mesmo tempo também impulsionando a receita. Pode contribuir, também, para melhorar a imagem pública e reputação das Partes Interessadas da empresa.

Na experiência da Pirelli, a “prospecção ecológica” não requer revolução no processo de prospecção: apenas alavancagem do processo de prospecção existente de forma a capitalizar grupo expandido de oportunidades.

Atualmente, a avaliação de material, produto ou serviço não é realizada levando em consideração somente os parâmetros de desempenho, qualidade e preço de produto e sim, também, o impacto sobre o meio ambiente. Os empreendimentos têm grande responsabilidade pelo impacto ambiental, dessa forma, esta atitude visa proteger o meio ambiente e a empresa e fortalecer sua própria marca no mercado final. Em consequência, além de ajudar a melhorar as condições de estilo de vida, também ajuda a reduzir os custos de ciclo de vida totais, poupar dinheiro e melhorar a conscientização de marca ecológica.

A Pirelli considera o “Desempenho Ecológico” de seus Fornecedores (conforme mensurado pelo KPI descrito no presente documento) um elemento da Classificação do Fornecedor com o fim de aumentar e reforçar o aprimoramento contínuo dos Fornecedores também nesta área.

Com este documento, a Pirelli deseja enfatizar que, em cada atividade societária é importantíssimo seguir ideias “verdes” e sustentáveis. A Pirelli impõe a seus Fornecedores exigências “verdes” especiais com o fim de garantir a seus Clientes produtos Premium de alto desempenho, qualidade, inovadores e voltados à proteção do meio ambiente.

A Prospecção Ecológica e as Compras Ecológicas não são apenas uma filosofia ou modo de atuar: fazem parte da estratégia Premium da Pirelli na criação de crescimento sustentável no decorrer do tempo, com benefícios de retorno de valor tangível e intangível.

4. AUMENTO E REFORÇO DO DESEMPENHO ECOLÓGICO DE FORNECEDORES DA PIRELLI

4.1 Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico

O **Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico** tem por finalidade apresentar concisamente todas as exigências de Compras Ecológicas com os Indicadores de Desempenho Chave (KPI) correlatos, reunidos segundo a categoria de compra.

À direita do Quadro, abaixo dos quatro pilares de prospecção ecológica (Materiais, Capex, Opex e Logística), as categorias de compra específicas são apresentadas nas colunas; à esquerda, há quatro colunas relacionadas a elementos de classificação de prospecção ecológica.

- **ÁREA ECOLÓGICA**
 - São identificadas quatro áreas ecológicas de importância fundamental
 - Compra Ecológica
 - Sistema de Gestão
 - Avaliação Ambiental do Fornecedor
 - Indicadores de Desempenho Ambiental
- **CÓDIGO DE TÓPICO ECOLÓGICO**
 - Em relação a cada Área Verde, um ou mais “tópicos ecológicos” específicos são associados a ela e identificados exclusivamente por um código
- **TÓPICO ECOLÓGICO**
 - Breve descrição do tópico ecológico associado à Área Verde
- **KPI**
 - É o Indicador de Desempenho Chave utilizado para mensurar o Desempenho Ecológico do Fornecedor. Observar que mais de um KPI pode ser associado ao mesmo Tópico Ecológico.
 - Cada KPI é descrito pormenorizadamente no §5.2
 - A fim de priorizar e focalizar a atividade do Fornecedor, cada KPI é classificado como Obrigatório (O), Altamente Recomendado (AR) ou Conveniente (C) conforme definição no §4.2

Esta opção por “quadro sinóptico” foi feita visando oferecer avaliação de todas as exigências de categoria e fornecer indicações simples sobre como elaborar análise de desempenho ecológico.

4.2 Importância da Classificação de KPIs de Desempenho Ecológico

Com o fim de priorizar e focar a atividade do Fornecedor, cada KPI é classificado da seguinte maneira

- **Obrigatório (O):** implica que a exigência deve ser respeitada por ser parte importante do processo de Qualificação de Fornecedor no que toca ao Meio Ambiente. Dessa forma, trata-se também de exigência básica da Classificação do Fornecedor.
- **Fortemente Recomendado (AR):** o atendimento desta exigência é altamente recomendado, pois a curto prazo, a Pirelli deseja promovê-lo como “obrigatório”. O atendimento desta exigência e sua divulgação à Pirelli constituem contribuição pertinente à Classificação do Fornecedor.
- **Conveniente (C):** esta exigência é útil para a Pirelli, para avaliar também a vontade do Fornecedor em ser proativo no tocante à gestão de questões ecológicas e de sustentabilidade, e é considerada contribuição adicional à Classificação do Fornecedor.

4.3 Como utilizar o Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico

O Fornecedor deverá identificar sua categoria de compra da Pirelli pertinente no quadro. Caso o Fornecedor tenha relacionamento comercial com a Pirelli em mais de uma categoria de compra, deverá ser dada prioridade a mais pertinente com base no faturamento.

Uma vez que identificar sua coluna de categoria, o Fornecedor pode facilmente identificar a Área Verde, Tópico Ecológico e KPIs pertinentes com importância para a classificação para priorização de medidas de aprimoramento contínuo.

4.4 Como a Pirelli mensura o Desempenho Ecológico do Fornecedor

Os KPIs são utilizados para mensurar o “Desempenho Ecológico” do Fornecedor em sua categoria de compra específica por meio do sistema(*) de Classificação do Fornecedor da Pirelli. Segundo este ponto de vista, por definição, as Diretrizes de Compras Ecológicas serão seguidas por Fornecedores da Pirelli já qualificados. No entanto, com relação a Fornecedores ainda não qualificados, a Pirelli se compromete a compartilhar as PGGP para melhor se preparar para qualquer possível negócio futuro no que toca à estratégia de Prospecção Ecológica da Pirelli.

(*) Caso Fornecedor tenha relacionamento comercial com a Pirelli em mais de uma categoria, a Classificação do Fornecedor será fornecida de acordo com a categoria mais pertinente com base no faturamento.

KPI Obrigatório e Altamente Recomendado são as contribuições mais pertinentes que integram a avaliação de “Desempenho Ecológico”. KPIs Convenientes realmente representam a disposição da Pirelli de criar “cultura verde”, trocar e compartilhar as melhores práticas com seus Fornecedores: por esse motivo, caso os Fornecedores queiram divulgar suas práticas, este tipo de KPI também será reconhecido no processo de Classificação do Fornecedor. Anualmente, Fornecedores Qualificados que não apresentarem desempenho segundo as exigências das PGP serão solicitados a submeter programa de aprimoramento contínuo.

4.5 O que os Fornecedores da Pirelli devem de fazer?

Conscientização em primeiro lugar: todos os Fornecedores da Pirelli devem confirmar ter lido e compreendido as presentes Diretrizes de Compra Ecológica da Pirelli (conforme GPGR-1 no Quadro Sinóptico de KPI de Desempenho Ecológico).

Seguindo o §4.3 e explorando o Quadro de KPIs, os Fornecedores podem compreender o que são KPIs pertinentes e a importância de sua classificação relativa. Esta informação será então utilizada para estabelecer (ou refinar, caso já exista) sua estratégia de Prospecção ecológica e, por sua vez, incentivar seu foco em questões ambientais.

Anualmente, os Fornecedores Qualificados da Pirelli são solicitados a comunicar à Pirelli seus KPIs ecológicos (ou a atualizá-los quando necessário) de acordo com instruções específicas eletronicamente fornecidas.

5. INDICADORES DE DESEMPENHO ECOLÓGICO CHAVE DA PIRELLI

5.1 Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico

Para fins de clareza, o Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico é dividido em dois subquadros elaborados segundo critérios de afinidade de KPI: **PARTE 1** que refere-se a Materiais, Capex e Opex (I); e **PARTE 2** que refere-se a Opex (II) e Logística.

OPEX (I) inclui

- Serviços Industriais,
- Energia,
- MRO.

OPEX (II) inclui

- Produtos e Serviços em Geral, por sua vez, compostos por
 - Cantina
 - Mensageiros Expressos
 - Outros
- Marketing, por sua vez, composto por
 - Geral
 - Eventos

As exigências de ICT são incluídas em OPEX(II)/Produtos e Serviços em Geral/Outros. As exigências de Moldes são incluídas em CAPEX/Equipamentos. Em OPEX(II), Cantina, Mensageiros Expressos e Eventos são considerados separadamente em razão de exigências de sustentabilidade específicas.

No tocante à Parte 1 e Parte 2, uma lista adicional e separada de Indicadores de Desempenho Ambientais pertinentes também é fornecida em relação a KPIs específicos Convenientes.

Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico

PARTE 1: MATERIAIS, CAPEX e OPEX (I)

ÁREA VERDE	CÓDIGO DE TÓPICO ECOLÓGICO	TÓPICO ECOLÓGICO	KPI		MATERIAIS		CAPEX			OPEX (I)		
					Matérias-Primas	Material Auxiliar	Equipamentos	Construção, Utilidades & Instalações	Off Take	Serviços Industriais	Energia	MRO
COMPRAS ECOLÓGICAS	GPGR-1	Consciência das PPGG	PPGG “Lidas e compreendidas”		O	O	O	O	O	O	O	O
	GPGR-2	Ecologia do Fornecedor	Existência de política ecológica pública		AR	AR	AR	AR	AR	AR	AR	AR
SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO	GPGR-3	Certificados	1	Certificado ISO14001 (ou EMAS)	AR	AR	AR	AR	AR	AR	AR	AR
			2	Certificado ISO50001	AR	AR	AR	AR	AR	AR	C	AR
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO FORNECEDOR	GPGR-4	Participação na CDP	Relatório CDP		AR*	-	AR*	AR*	AR*	-	AR*	AR*
	GPGR-5	Avaliação do Ciclo de Vida	1	LCA de produtos fornecidos em conformidade com ISO14040	AR	C	C	C	AR	C	AR	C
			2	Declaração de produto ambiental	C	C	C	C	C	C	C	C

*Estas exigências deverão ser consideradas “obrigatórias” nos termos da solicitação específica da Pirelli.

Quadro Sinóptico de KPIs de Desempenho Ecológico

PARTE 2: OPEX (II) e LOGÍSTICA

ÁREA VERDE	CÓDIGO DE TÓPICO ECOLÓGICO	TÓPICO ECOLÓGICO	KPI		OPEX (II)					LOGÍSTICA	
					PRODUTOS & SERVIÇOS EM GERAL			MARKETING			
					Restaurante	Courier	Outros	Geral	Eventos	Serviços de Logística	
COMPRA ECOLÓGICA	GPGR-1	Consciência das PGP	PGPG lidas e compreendidas		O	O		O	O	O	O
	GPGR-2	Política ecológica do Fornecedor	Existência de Política ecológica pública		C	C		C	C	C	C
SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO	GPGR-3	Certificados	1	Certificado ISO14001 (ou EMAS)	AR	AR		AR	AR	AR	AR
			3	Certificado ISO 20121	-	-		-	-	C	-
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO FORNECEDOR	GPGR-4	Participação na CDP	Relatório CDP		-	-		-	-	-	AR*
	GPGR-6	Avaliação do Ciclo de Vida	3	Declaração de produto ambiental	C	C		C	C	C	-
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL	GPGR-7	Emissão de Gases Estufa	3	Pegada carbono de	C	C		C	C	C	C
	GPGR-12	Reciclagem & reutilização	2	Recuperação de Resíduos	C	-		C	C	C	-
	GPGR-13	Alimentos & Bebidas	1	Utensílios de mesa	AR	-		-	-	AR	-
			2	Reaproveitamento de Alimentos	AR	-		-	-	-	-
			3	Linha branca	AR	-		-	-	-	-
	GPGR-14	Material Comum	1	Sacolas	-	-		-	AR	AR	-
			2	Dispositivos de iluminação	-	-		AR	-	-	-
3			Cadeia custódia	AR	-		AR	AR	AR	-	

			4	Caixas de papelão	AR	AR	AR	AR	AR	-
			5	Papel	AR	-	AR	AR	AR	-
	GPGR-15	Escolha de localização	Facilitação de Logística		-	-	-	-	C	-
OUTROS	GPGR-16	KPIs de Transporte	1	Questionário de transporte terrestre	-	AR	-	-	-	AR
			2	Questionário transporte marítimo	-	-	-	-	-	AR

De acordo com a sua Política Ecológica, a Pirelli quer incentivar seus Fornecedores a monitorar e melhorar seu próprio desempenho ambiental abrangendo a mais ampla base de indicadores de desempenho ambientais.

Por conseguinte, além dos KPIs anteriores, segue lista de Indicadores de Desempenho Ambientais Específicos que a Pirelli já está comprometida a melhorar em suas próprias operações:

- **Energia:** apresentada como “consumo de energia (GJ)”, “Consumo de energia específico (GJ/receita)” e “energia Renovável como % da energia total”
- **Gases Estufa (GHG):** apresentados como “emissões de GHG” (toneladas de CO2-e)”, “emissões específicas de GHG (toneladas de CO2-e/receita)” e pegada de Carbono
- **Água:** apresentada como “Retirada de Água (m3)” e “Retirada específica de água (m3/receita)”
- **Águas residuais:** apresentadas como “Descarte de águas residuais (m3)” e “Intensidade de Descarte de águas residuais (m3/receita)”
- **Resíduos perigosos:** apresentados como “Geração de Resíduos Perigosos” (toneladas métricas) e “Intensidade de Geração Resíduos Perigosos” (toneladas métricas/receitas)”
- **Resíduos Não Perigosos:** apresentados como “Geração de Resíduos Não Perigosos” (toneladas métricas) e “Intensidade de Geração de Resíduos Não Perigosos” (toneladas métricas/receitas)”
- **Recuperação de Resíduos**
- **Logística Reversa**

Os KPIs supra são classificados como “Convenientes”, pois os Fornecedores não são obrigados a submetê-los à Pirelli. No entanto, os Fornecedores são convidados a monitorá-los, pois no futuro a Pirelli poderia requerê-los como “altamente recomendados” ou “obrigatórios”.

A bem da clareza e para respaldar a estratégia de Prospecção Ecológica de Fornecedores da Pirelli abarcando a mais ampla base, os KPIs ambientais específicos adicionais supra são

relacionados nas duas tabelas a seguir, respectivamente, em relação à Parte 1 “Materiais, Capex e Opex (I)” e à Parte 2 “Opex (II) e Logística”. Neste caso, não é apresentada referência à categoria de compra específica em razão da aplicabilidade geral dos KPIs. Pormenores sobre os KPIs constam no §5.2.

KPIs Ambientais Específicos Adicionais

Parte 1 Materiais, Capex e Opex (I)

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL	GPGR-6	Energia	1	Consumo de energia (GJ)
			2	Consumo de energia específico (GJ/receita)
			3	Energia renovável como % da energia total
	GPGR-7	Emissões de Gases Estufa (GHG)	1	Emissões de GHG (toneladas de CO2-e)
			2	Missões específicas de GHG (toneladas de CO2-e/receitas)
			3	Pegada de carbono
	GPGR-8	Retirada de Água	1	Retirada de Água (m ³)
			2	Retirada Específica de Água (m ³ /receita)
	GPGR-9	Descarte de Água	1	Descarte de Água (m ³)
			2	Intensidade de Descarte de Água (m ³ /receita)
	GPGR-10	Geração de Resíduos Perigosos	1	Geração de Resíduos Perigosos (toneladas métricas)
			2	Intensidade de Geração de Resíduos Perigosos (toneladas métricas/receita)
	GPGR-11	Geração de Resíduos Não Perigosos	1	Geração de Resíduos Não Perigosos (toneladas métricas)
			Intensidade de Geração de Não Resíduos Perigosos (toneladas métricas/receita)	

	GPGR-12	Reciclagem & reuso	1	Logística Reversa
			2	Gestão de Resíduos

KPIs Ambientais Específicos Adicionais Parte 2 Opex (II) e Logística

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL	GPGR-6	Energia	1	Consumo de energia (GJ)
			2	Consumo de energia específico (GJ/receita)
			3	Energia renovável como % da energia total
	GPGR-7	Emissões de Gases Estufa (GHG)	1	Emissões de GHG (toneladas de CO2-e)
			2	Emissões específicas de GHG (toneladas de CO2-e/receita)
			3	Pegada de carbono
	GPGR-8	Retirada de Água	1	Retirada de Água (m ³)
			2	Retirada específica de Água (m ³ /receita)
	GPGR-9	Descarga de Águas residuais	1	Descarga de Águas residuais (m ³)
			2	Intensidade de Descarga de Águas residuais (m ³ /receita)
	GPGR-10	Geração de Resíduos Perigosos	1	Geração de Resíduos Perigosos (toneladas métricas)
			2	Intensidade de Geração de Resíduos Perigosos (toneladas métricas/receita)
	GPGR-11	Geração de Resíduos Não Perigosos	1	Geração de Resíduos Não Perigosos (toneladas métricas)
			2	Intensidade de Geração de Resíduos Não Perigosos (toneladas métricas/receita)
	GPGR-15	Escolha de localização	Facilitação de logística	

5.2 EXPLICAÇÃO PORMENORIZADA DOS KPIS DE DESEMPENHO ECOLÓGICO

GPGR-1 PGGP Lidas e Compreendidas

Conscientização em primeiro lugar: todos os Fornecedores da Pirelli devem confirmar a leitura e compreensão das presentes Diretrizes de Compras Ecológicas da Pirelli

GPGR-2 Existência de Política ecológica pública

Definição e implantação de política ambiental pública pelo Fornecedor para demonstrar às Partes Interessadas públicas seu compromisso com a diminuição de seu impacto ambiental.

GPGR-3.1 Certificado ISO 14001

A família ISO 14000 trata de vários aspectos da gestão ambiental. Proporciona ferramentas práticas para identificação e controle do impacto ambiental das atividades das empresas e aprimora constantemente seu desempenho ambiental. O ISO 14001 traça o roteiro que pode ser seguido por uma empresa para estabelecer sistema de gestão ambiental eficaz. A utilização do ISO 14001 pode proporcionar garantia às suas Partes Interessadas que o impacto ambiental está sendo mensurado e melhorado. Os benefícios da utilização do ISO 14001 podem incluir: redução do custo de gestão de resíduos, economias no consumo de energia e materiais, diminuição dos custos de distribuição, melhoria da imagem da empresa entre órgãos regulatórios, clientes e o público. Somente em relação às categorias de compra para as quais este KPI não é Obrigatório, a Pirelli também reconhece EMAS, o Esquema de Ecogestão e Auditoria (EMAS), uma ferramenta de gestão ambiental voluntária desenvolvida em 1993 pela Comissão Europeia. Para se registrar no EMAS, as organizações devem atender as exigências do Regulamento do EMAS da UE.

GPGR-3.2 Certificado ISO 50001

O ISO 50001 presta suporte a organizações em todos os setores para utilização mais eficaz da energia, por meio do desenvolvimento de sistema de gestão de energia que integra gestão de energia aos esforços globais de aprimoramento da qualidade e gestão ambiental. A melhoria do desempenho energético pode ensejar benefícios rápidos para uma organização, por meio da maximização do uso de seus recursos energéticos e ativos relacionados a energia, reduzindo, dessa forma, o custo e consumo de energia.

GPGR-3.3 Certificado ISO 20121

O ISO 20121 é padrão de sistema de gestão destinado a ajudar as organizações do setor de eventos a melhorar a sustentabilidade de suas atividades, produtos e serviços relacionados a eventos.

GPGR-4 Relatório da CDP

CDP (Carbon Project Disclosure) é uma organização internacional, sem fins lucrativos que fornece o único sistema global para empresas e cidades medirem, divulgarem, administrarem e compartilharem informações ambientais vitais. Os questionários são divididos em várias seções visando à compreensão total das ações conduzidas por sua empresa para mitigar os riscos ambientais. Por meio do Relatório da CDP, os Fornecedores fornecem à Pirelli comprovação e percepção quanto às suas emissões de gases de estufa, utilização de água e estratégias de gestão de mudanças climáticas, água e riscos de desmatamento. Como o relatório da CDP está disponível em relação às categorias de compra de Matérias-Primas, CAPEX, Energia, MRO e Logística, a participação na Carbon Project Disclosure é considerada prática “Altamente Recomendada” para estas categorias, salvo qualquer solicitação adicional da própria Pirelli.

GPGR-5.1 LCA de produtos fornecidos em conformidade com o ISO14040

A Avaliação de Ciclo de Vida (LCA) é uma ferramenta para avaliação sistemática dos aspectos ambientais de produto ou sistema de serviço em todas as fases de seu ciclo de vida. A LCA fornece instrumento adequado de respaldo de decisões ambientais. A realização confiável de LCA é crucial para lograr economia de ciclo de vida. A Organização Internacional de Padronização (ISO) padronizou esta estrutura na série ISO 14040 na LCA. O Fornecedor é solicitado a divulgar se está ou não observando a série ISO 14040.

GPGR-5.2 Rotulagem e declaração de produto ambiental

São uma forma de mensuração do desempenho ambiental voltada aos consumidores, cuja finalidade é facilitar o entendimento das questões ambientais ao realizar compras. Algumas rotulagens quantificam poluição ou consumo de energia usando pontuações de índice ou unidades de medida, outras simplesmente declaram a observância de série de práticas ou exigências mínimas para sustentabilidade ou redução de danos ao meio ambiente. Alguns exemplos de Rotulagens Ambientais (Ecolabel) são: Energy Star e Green Seal nos EUA, o Ecolabel da UE, Blue Angel da Alemanha e o Nordic Swan. A Organização Internacional para Padronização (ISO) criou normas para práticas de rotulagem no esquema ISO 14000: a série ISO 14020 a 14025 trata de rotulagens e declarações ambientais.

GPGR-6.1 Consumo de energia

O fornecedor deve divulgar o consumo total de energia de qualquer tipo de fonte. Recomendamos fortemente o uso da metodologia descrita no Protocolo de GHG (<http://www.ghgprotocol.org/>), a exemplo do que faz a Pirelli.

GPGR-6.2 Consumo específico de energia

O fornecedor deverá divulgar o consumo específico de energia de qualquer tipo de fonte com relação à receita. Este dado é necessário para comparar negócios de diferentes portes. Recomendamos fortemente o uso da metodologia descrita no Protocolo de GHG (<http://www.ghgprotocol.org/>), a exemplo do que faz a Pirelli.

GPGR-6.3 Energia renovável

O fornecedor deverá divulgar o percentual de energia por ele utilizado proveniente de fontes renováveis levando em consideração tanto sua produção interna de energia renovável quanto à energia renovável de fornecedores de energia.

GPGR-7.1 Emissões de GHG

As emissões de gases estufa significam emissões de vapor d'água (H₂O), gás carbônico (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), ozônio (O₃) e CFCs. Em particular, o fornecedor deverá fornecer o volume de emissões de GHG em toneladas métricas de CO₂-e. O termo CO₂-e significa CO₂-equivalentes, calculados de acordo com os Protocolos de Gases do Instituto Mundial de Recursos (WRI) e do Conselho Comercial Mundial para Desenvolvimento Sustentável (WBCSD). Recomendamos fortemente o uso da metodologia descrita no Protocolo de GHG (<http://www.ghgprotocol.org/>), a exemplo do que faz a Pirelli.

GPGR-7.2 Emissões específicas de GHG

Este KPI é necessário para avaliar as emissões de GHG calculadas como no GPGR-7.1 em relação à receita. Este dado é necessário para comparar negócios de diferentes portes. Recomendamos fortemente o uso da metodologia descrita no Protocolo de GHG (<http://www.ghgprotocol.org/>), a exemplo do que faz a Pirelli.

GPGR-7.3 Pegada de carbono

Pegada de carbono é a totalidade das emissões de gases estufa por parte de organização, evento, produto ou pessoa. É necessária a conformidade com o padrão ISO 14067 (ou equivalente) para atender esta exigência.

GPGR-8.1 Retirada de água

Retirada de água é a soma da totalidade da água retirada nos limites da organização de todas as fontes (inclusive água de superfície, água subterrânea, água pluvial e o abastecimento de água municipal) para qualquer uso no decorrer do período de relatório.

GPGR-8.2 Retirada específica de água

Retirada Específica de Água é a intensidade do KPI adotado para monitorar eficiência hídrica. É calculada por meio da padronização da retirada de água segundo a receita.

GPGR-9.1 Descarga de águas residuais

Descarga de águas residuais é a soma dos efluentes de água descartados no decorrer do período de relatório em águas abaixo da superfície, águas de superfície, esgotos despejados em rios, oceanos, lagos, pântanos, instalações de tratamento e água subterrânea:

- Um ponto de descarga definido (descarga de origem definida)

- Sobre o solo de forma dispersa ou indefinida (descarga de origem não definida)
- Sob a forma de águas residuais removidas da organização por caminhão.

O fornecedor deverá lidar com o descarte de águas residuais por meios apropriados de tratamento de água. A observância da lei local referente à gestão de águas residuais é obrigatória; além disso, o fornecedor é fortemente incentivado a tomar medidas com o fim de reduzir sua própria geração de águas residuais e volume correlato de poluentes.

GPGR-9.2 Descarga específica de águas residuais

Descarga específica de águas residuais é o KPI de intensidade adotado para monitorar a eficiência das águas residuais. É calculada por meio da padronização da descarga de águas residuais segundo a receita.

GPGR-10.1 Produção de resíduos perigosos

É a produção de resíduos classificados como Perigosos de acordo com a legislação local no ponto de geração.

GPGR-10.2 Produção específica de resíduos perigosos

É o KPI de intensidade adotado para monitorar a eficiência da Produção de Resíduos Perigosos. É calculado por meio da padronização da Produção de Resíduos Perigosos segundo a receita.

GPGR-11.1 Produção de resíduos não perigosos

É a produção de resíduos não classificados como Perigosos de acordo com a legislação local no ponto de geração.

GPGR-11.2 Produção específica de resíduos não perigosos

É o KPI de intensidade adotado para monitorar a eficiência da Produção de resíduos não perigosos. É calculado por meio da padronização da Produção de resíduos não perigosos segundo a receita.

GPGR-12.2 Recuperação de resíduos

Volume total de resíduos reutilizados, reciclados ou recuperados como energia ou material (de acordo com “Operações de Recuperação” conforme definido da Convenção da Baseleia).

GPGR-12.1 Logística reversa

O fornecedor deverá promover logística reversa: isto diz respeito a todas as operações relacionadas à reutilização e reciclagem de embalagens. O indicador de desempenho é representado pelo percentual de logística reversa em relação à quantidade total de embalagens de produtos comprada pela Pirelli.

GPGR-13.1 Utensílios de mesa

Alimentos e bebidas serão servidos usando talheres, artigos de vidro, louças e toalhas de mesa reutilizáveis (por exemplo, cerâmica, vidro, etc.). Caso esta solicitação não seja aplicável, os utensílios de mesa deverão ser biodegradáveis e passíveis de compostagem, ou pelo menos recicláveis.

GPGR-13.2 Reaproveitamento de alimentos

As cantinas e prestadores de serviços de bufê adotarão iniciativas de reaproveitamento de alimentos sustentáveis.

GPGR-13.3 Linha branca

Serão usados na cozinha da cantina itens da linha branca (refrigeradores, congeladores e lavadoras de louça) com a melhor classe de eficiência energética.

GPGR-14.1 Sacolas

As sacolas serão biodegradáveis. Ou então, as sacolas conterão no mínimo 80% de material reciclado e poderão ser reutilizadas várias vezes e recicladas quando do encerramento de sua vida útil. Deverá ser fornecido dossiê técnico para verificação da observância.

GPGR-14.2 Dispositivos de iluminação

Espera-se que o fornecedor dê preferência a dispositivos de iluminação integrantes da melhor classe de eficiência energética.

GPGR-14.3 Cadeia de custódia

Papel, mobília e tudo o que for feito de madeira deverão provir de fontes legais. Certificados de cadeia de custódia, tais como FSC, PEFC ou qualquer outra norma de gestão florestal sustentável em que o percentual de madeira certificada for indicado serão aceitos como comprovação de observância.

GPGR-14.4 Caixas de papelão

As caixas de papelão serão feitas com pelo menos 80% de materiais reciclados e deverão atender as exigências do Certificado de cadeia de custódia.

GPGR-14.5 Papel

Qualquer tipo de papel não virgem deverá ser composto por pelo menos 75% de fibras de papel recuperadas, com no mínimo 80% de fibras recicladas pós-consumo. No caso de papel virgem, ele deverá observar as exigências do Certificado de cadeia de custódia. Qualquer tipo de papel será pelo menos “livre de cloro elementar” (ECF) ou, ainda melhor, “totalmente livre de cloro” (TCF).

GPGR-15 Escolha da localização

Espera-se que o fornecedor escolha a localização de suas fábricas levando em consideração também a solução mais eficiente para logística de produtos e pessoas.

GPGR-16.1/GPGR-16.2 Questionário de transporte terrestre e marítimo

Para ambos os questionários, é necessário especificar se os dados são certificados por terceiros segundo EN 16258, autocertificados segundo as diretrizes EN 16258 ou nenhuma das alternativas. Veja os apensos para obter mais informações.

GLOSSÁRIO

Blue Angel: é a rotulagem relacionada ao meio ambiente para produtos e serviços criada em 1978, por iniciativa do Ministro do Interior da Alemanha. É considerado instrumento de política ambiental conforme o mercado elaborado para voluntariamente distinguir as características ambientais positivas de produtos e serviços. Para obter mais informações, visite <http://www.blauer-engel.de/en/>.

EN 16258: o CEN EN padrão 16258 trata da “Metodologia de cálculo e declaração de consumo de energia e emissões de GHG de serviços de transporte (frete e passageiros)”.

Energy Star: é um programa voluntário da Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA) que ajuda negócios e pessoas a economizar dinheiro e proteger nosso clima por meio de eficiência energética superior. Esta rotulagem foi estabelecida com o fim de reduzir emissões de gases estufa e outros poluentes causados pelo uso ineficiente da energia, e tornar fácil aos consumidores a identificação e compra de produtos eficientes em termos de energia que ofereçam economias em contas de energia sem sacrificar desempenho, características e conforto. Os produtos podem receber a rotulagem Energy Star caso atendam as exigências de eficiência energética constantes nas especificações do produto Energy Star. Para obter mais informações, visite <http://www.energystar.gov/>.

EPA: esta sigla representa Agência de Proteção Ambiental. A missão da EPA é proteger a saúde humana e o meio ambiente. Quando o Congresso norte-americano redige lei ambiental, a EPA a efetiva por meio da elaboração de regulamentos e ajuda as empresas a entender as exigências. Para obter mais informações, visite <http://www.epa.gov/>.

EU Ecolabel: o funcionamento do EU Ecolabel é estabelecido por Regulamento do Parlamento e Conselho Europeu. Quando são desenvolvidos critérios do EU Ecolabel para produtos, o foco se concentra nas fases nas quais o produto apresenta o maior impacto ambiental, o que difere de produto para produto. Além disso, os critérios específicos ao produto asseguram que qualquer produto que porte o EU Ecolabel apresenta boa qualidade com altas classificações de desempenho. Os critérios são desenvolvidos e revisados de maneira transparente por grupo de peritos e partes interessadas. Para obter mais informações, visite http://ec.europa.eu/environment/ecolabel/index_en.htm.

FSC e PEFC: O Conselho de Manejo Florestal e o Programa para Endosso de Certificação Florestal são os dois maiores programas internacionais de certificação florestal. Estas organizações independentes desenvolvem normas de bom manejo florestal e auditores independentes emitem certificados para operações florestais que observam essas normas.

Green Seal: A Certificação Green Seal é processo que assegura que produto atenda critérios rigorosos de desempenho, saúde e ambientais. A obtenção da certificação de produtos ajuda os fabricantes a respaldar suas reivindicações ambientais e ajuda os compradores a identificar produtos mais seguros para a saúde humana e o meio ambiente. A Certificação Green Seal não é apenas um “ato único”. As empresas estabelecem compromisso contínuo com a saúde e o meio ambiente mediante monitoramento de observância anual e trabalham visando ao aprimoramento contínuo. Para obter mais informações, visite www.greenseal.org.

Nordic Swan: é o Ecolabel oficial dos países nórdicos e foi estabelecido em 1989 pelo Conselho Nórdico de Ministros. O propósito do Ecolabel é contribuir para o consumo e produção sustentáveis; trata-se de sistema de atribuição de Ecolabel ISO 14024 tipo 1 e terceiro órgão controle. Para obter mais informações, visite <http://www.nordic-ecolabel.org/>.

Lista Negra da Pirelli: as substâncias compradas são classificadas em ordem decrescente de perigo: Negro, Cinza e Branco; os critérios empregados na elaboração da “Lista Negra” são mais acurados do que os das listas SVHC e PBT/vPvB. Desse modo, a Pirelli prova que seus insumos não contêm Substâncias que Suscitam Grande Preocupação, pois a Lista Negra da Pirelli também inclui substâncias supostamente perigosas.

Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento: A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro de 3 a 14 de junho de 1992, tinha por objetivo estabelecer parceria global nova e equitativa por meio da criação de novos níveis de cooperação entre Estados, setores-chave das sociedades e as pessoas. Proclama 27 princípios voltados à consecução de acordos internacionais que respeitem os interesses de todos e protejam a integridade do sistema ambiental e de desenvolvimento global.

Pacto Global das Nações Unidas: O Pacto Global da ONU é uma iniciativa de política estratégica para negócios comprometidos com o alinhamento de suas operações e estratégias a dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Ao assim agir, os negócios, como os principais impulsionadores da globalização, podem ajudar a assegurar que os mercados, comércio, tecnologia e finanças avancem de forma a beneficiar economias e sociedades em toda parte. O Pacto Global da ONU trabalha visando a uma economia global sustentável e inclusiva que proporcione benefícios duradouros às pessoas, comunidades e mercados. Para obter mais informações, visite <http://www.unglobalcompact.org/>.

APÊNDICE

POLÍTICA DE PROSPECÇÃO ECOLÓGICA DA PIRELLI



Politica di *Green Sourcing*

Dicembre 2012

L'approccio Pirelli alla gestione ambientale si ispira al Global Compact delle Nazioni Unite, di cui Pirelli è membro attivo dal 2004 e si esprime nel rispetto della "Dichiarazione di Rio sull'Ambiente e lo Sviluppo".

In concreto, ciò si è tradotto nell'adozione a livello di gruppo di una serie di Politiche di Sostenibilità¹ attraverso le quali Pirelli si impegna, tra l'altro, a valutare e ridurre l'impatto ambientale della propria attività e dei propri prodotti attraverso il relativo ciclo di vita, utilizzando responsabilmente materiali e risorse naturali, nell'intento di contribuire ad una crescita sostenibile per l'ambiente e le generazioni future.

Attraverso la presente Politica di *Green Sourcing*² Pirelli intende ridurre ulteriormente la propria impronta ambientale con riferimento all'approvvigionamento di materiali, beni e servizi.

Pirelli si propone in particolare di acquistare materiali, beni e servizi la cui impronta ambientale sia comprovata come meno impattante rispetto alla media equivalente di mercato, considerando tutte le fasi del ciclo di vita e con particolare attenzione alla gestione del fine vita, coerentemente alla filosofia *Zero Waste to Landfill*.

La Presente Politica sarà concretamente implementata attraverso specifiche linee guida operative interne per ogni area di approvvigionamento e acquisto.

Specifici concetti di *Riduzione*, *Riutilizzo* e *Recupero* sono trasfusi nel Modello aziendale di Approvvigionamento di materiali, beni e servizi e riguardano anche i quanto progettato internamente ma prodotto da terzi.

Pirelli si impegna a incoraggiare i suoi Fornitori a integrare la politica di *Green Sourcing* nel loro modello di approvvigionamento e lungo la relativa catena di fornitura.

La Politica è resa pubblica e viene diffusa a tutte le Società del Gruppo in lingua locale.


IL PRESIDENTE
Marco Tronchetti Provera

¹ Per Politiche di Sostenibilità del Gruppo si intendono le seguenti: i *Valori e il Codice Etico*, la *Politica su Responsabilità Sociale per Salute, Sicurezza e Diritti nel Lavoro, Ambiente*, la politica di *Qualità*.

² Per *Green Sourcing* Pirelli intende la pratica di approvvigionamento di beni e servizi che siano concepiti, prodotti e utilizzati con un impatto sulle risorse naturali minore rispetto alla media equivalente di mercato.

PERGUNTAS FREQUENTES

❏ Como comunicar KPIs Ecológicos à Pirelli?

Anualmente, os Fornecedores Qualificados da Pirelli são solicitados a comunicar seus KPIs ecológicos à Pirelli (ou a atualizá-los quando necessário) de acordo com instruções específicas eletronicamente fornecidas.

❏ **Por que devo solicitar certificação de produto ambiental?** Ao certificar e promover o seu produto, serviço ou empresa responsável em termos ambientais, é possível:

- ✓ Melhorar o meio ambiente por meio da redução da poluição e resíduos tóxicos, preservação de recursos e habitats e minimização do efeito estufa e depleção de ozônio.
- ✓ Aumentar a saúde e bem-estar de seus clientes, em particular os mais afetados pela escolha de produto, tais como crianças em idade escolar, pessoal de serviço e os idosos.
- ✓ Demonstrar que produtos e serviços responsáveis em termos ambientais podem atender ou exceder expectativas de desempenho e qualidade.
- ✓ Ganhar acesso a novos clientes e mercados de nicho de alto valor.
- ✓ Aumentar a fidelidade dos clientes entre sua clientela principal.
- ✓ Impulsionar sua rentabilidade e destacar sua marca.

❏ O que devo fazer caso um de meus produtos não integre os grupos de produto Ecolabel?

Caso deseje que um produto seja incluído no esquema Ecolabel, você pode submeter proposta para inclusão de categoria de produto, de acordo com os procedimentos pertinentes.

❏ Por que devo divulgar exigências C à Pirelli?

A divulgação de indicadores Convenientes é voluntária, contudo ao divulgá-los, como fornecedor, você melhorará sua classificação de fornecedor e possibilitará à Pirelli aumentar o conhecimento sobre o impacto ambiental de cada categoria de compra.

APENSOS

Questionário de transporte terrestre (4.12.1)			
	2012	2013	2014
TOTAL DE CO ₂ EMITIDO*			
TOTAL DE KM VIAJADOS			
TOTAL DE TONELADAS TRANSPORTADAS			
CERTIFICAÇÃO ISSO 14001			
Favor inserir o percentual de sua frota efetiva sob a classe de emissão específica			
(observação: o total deve ser 100%)			
% Euro VI	% Euro V	% Euro IV	% Mais Antigo
Utiliza sistemas de monitoramento de pressão de pneus (PFMS)?			
Favor assinalar com x			
Sim	Não	Não sei	Se sim, em que porcentagem da frota
Utiliza pneus com baixa resistência ao rolamento?			
Favor assinalar com x			
Sim	Não	Não sei	Se sim, em que porcentagem da frota
Utiliza pneus de baixa emissão de ruído?			

Sim	Não	Não sei	Se sim, em que porcentagem da frota
SOMENTE PARA NEGÓCIO DE TRANSPORTE INTERMODAL	2012	2013	2014
% de Km percorridos por trem em relação à quilometragem total			

Ver questionário de transporte (4.12.2)				
TRANSPORTE MARÍTIMO	2014	2013	2012	2011
Emissões de CO ₂ (toneladas)				
Total de Km viajados				
Total de contêineres deslocados				
Número de vazamentos no meio ambiente				

OS DADOS DEVEM ESTAR RELACIONADOS COM TODOS OS NEGÓCIOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DA EMPRESA; NÃO APENAS AO TRANSPORTE COM A PIRELLI.

*COMO CALCULAR EMISSÕES DE CO2

Para cálculo das emissões de CO₂, para os que ainda não têm gestão de dados ambientais, pode-se simplesmente multiplicar todos os tipos de combustível utilizados no ano relatado em relação a cada fator de conversão correspondente e a seguir somar todos os resultados.

Óleo combustível residual (Destilado n° 5; combustível bunker)	3,14 kgCO ₂ eq/kg
--	------------------------------

Gasolina	3,08 kgCO ₂ eq/kg
Óleo diesel (por exemplo, empilhadeira)	3,2 kgCO ₂ eq/kg
GLP (butano, propano, mistura butano-propano)	2,99 kgCO ₂ eq/kg
Gás natural	1,89 kgCO ₂ eq/kg

Para ambos os questionários, é preciso especificar se os dados são certificados por terceiro segundo EN 16258, autocertificados segundo as diretrizes EN 16258 ou nenhuma das alternativas.